

Sindeletro avança nas negociações com Maracanaú Geradora e convoca assembleia para dia 21/06

Na última sexta-feira (15/06), o Sindicato dos Eletricitários do Ceará (Sindeletro) participou de mais uma rodada de negociação com a empresa Maracanaú Geradora de Energia S.A sobre o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2018/2019. O Sindeletro conseguiu avanços em relação à creche-escola e ao vale-alimentação, mas empresa propõe reajuste de 4% no salário (1,87% de acordo com INPC e 2,13% de ganho real).

A proposta inicial da empresa era reajuste de 5%, sem nenhuma mudança no creche-escola e vale-alimentação. Na reunião anterior, o Sindeletro tinha apresentado a seguinte contraproposta: vale-alimentação de R\$ 33 e creche-escola de R\$ 440 até 7 anos de idade. A empresa aceitou o valor do vale e propôs o creche-escola para 420,00 até 6 anos, mas o reajuste confirmado foi de 4% no salário (redução de 1% em relação à proposta inicial). O Sindeletro questionou a redução e reforçou a importância de manter os 5%.

O Sindeletro convoca os trabalhadores da Maracanaú Geradora para assembleia na próxima quinta-feira (21/06), às 14h, em primeira convocação, para apresentar os detalhes da negociação e deliberar sobre a proposta.

Outros pontos:

- Piso mínimo: R\$ 1.600

Auxiliar Técnico: empresa propõe R\$ 2.142 (Sindeletro pede para melhorar)

Técnico Nível Médio: R\$ 3.097,50

Técnico Nível Superior: R\$ 3.600 para cargos que exigem nível superior

- Incentivo Educação: a partir do dia 1º de agosto de 2018, a empresa se compromete a aplicar os termos de incentivo a educação de acordo com a normativa interna, sendo garantido, no mínimo, o reembolso de 70% do valor das mensalidades escolares para graduação de técnico de nível médio ou superior;

- A empresa concordou em manter as homologações no Sindicato;

- Foi definido que as cláusulas não mencionadas permanecem como no acordo atual (ACT 2017/2018). Ainda ficou acordada a manutenção da data base, como também a manutenção do acordo atual até o fechamento do novo acordo coletivo de trabalho 2018/2019.